

# Local

**Abastecimento Serpa e Mértola aguardam por solução a partir de Alqueva**

## Água da albufeira do Enxoé volta a estar imprópria para consumo humano

Populações foram avisadas para não beber nem cozinhar com água da rede pública devido a algas cujo aparecimento é facilitado por escorrências com elevadas cargas de fertilizantes

**Carlos Dias**

● A albufeira da Barragem do Enxoé, a principal fonte de abastecimento de água das populações dos concelhos de Serpa e de Mértola, volta a estar imprópria para consumo humano por causa da contaminação por cianobactérias.

O alerta foi dado pela Administração Regional de Saúde (ARS) do Alentejo, após ter interpretado as análises que periodicamente são efectuadas à água da albufeira do Enxoé. Reagindo à informação da ARS, a Associação de Municípios do Enxoé, de que fazem parte as câmaras municipais de Serpa e de Mértola, pediu à população no passado dia 10 de Setembro para não beber nem cozinhar com a água da rede pública, por conter cianobactérias (algas azuis).

É uma constante o aparecimento

deste tipo de algas, desde que a barragem foi inaugurada em 1998. Uma técnica dos serviços de água e saneamento da Câmara de Serpa disse ao PÚBLICO que a água da albufeira regista *blooms* de cianobactérias que não apresentam efeitos nocivos, embora nada garanta que não possa vir a observar-se na água bruta de onde são abastecidas as populações de Serpa (cerca de 17 mil habitantes) e de Mértola (cerca de nove mil).

Para além do nível da albufeira estar muito baixo, a cerca de 50 por cento da cota máxima - 10,4 milhões de metros cúbicos -, a carga de fertilizantes (sobretudo fósforo) trazido para a reserva de água nas escorrências provenientes dos sistemas agrícolas e pecuários a montante da barragem cria condições favoráveis para o aparecimento das cianobactérias. "Este ano assistimos a um

aumento substancial" deste tipo de microorganismos, "equivalente ao que foi registado em 2005", ano de seca extrema na região do Alentejo interior, refere a porta-voz do município de Serpa.

### À espera de Alqueva

A alternativa para superar em definitivo este condicionalismo causado por uma água bruta de muito má qualidade está nos caudais vindos de Alqueva que só vão chegar à Barragem do Enxoé no final de 2009. Isto apesar de o ministro do Ambiente, Nunes Correia, se ter comprometido em 2005 que seria instalado um sistema adutor a partir da grande mãe-de-água, até 2008.

A técnica da Câmara de Serpa diz que o concelho ainda dispõe de um sistema de furos artesianos que garante o abastecimento em situações

### Problema antigo

A inauguração da Barragem do Enxoé, em 12 de Maio de 1998, levou a então ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, a garantir que o empreendimento ia "solucionar os problemas de abastecimento de água há muito sentidos nos concelhos de Serpa e Mértola". A infraestrutura, investimento superior a 20 milhões de euros, foi considerada "um dos melhores sistemas de abastecimento de água às populações do país", em "quantidade, qualidade e pressão". Passados dez anos, persistem os problemas com a qualidade e a quantidade de água bruta retida na albufeira.

pontuais, 24 em 24 horas. No entanto, o concelho de Mértola não dispõe das mesmas condições e a autarquia recorreu ao velho sistema de abastecimento por autotanque, que serve 3500 habitantes do concelho. Jorge Rosa, presidente da Câmara de Mértola - que substituiu Jorge Pulido Valente, que passou a integrar a administração da EDIA -, disse que foram colocados avisos e depósitos de água potável por todos os locais afectados com o aparecimento de cianobactérias no Enxoé.

Os responsáveis das duas autarquias acreditam que a situação possa estar superada nos próximos dias. Mas o problema de fundo subsiste: a água que abastece mais de 25 mil habitantes é de muito má qualidade, e muito cara devido ao elevado preço dos reagentes que são utilizados na sua depuração.